

Pesquisar é um ato de coragem!

Gerar a idéia já é um dom de apenas alguns; pensar na hipótese e executar o projeto é, sim, um ato de coragem.

No Brasil, a pesquisa dá ainda os seus primeiros passos. As dificuldades impostas pela falta de recursos algumas vezes levam os investigadores a desanimarem.

Muitos, entretanto, têm aceito estes desafios e, mesmo lutando contra diversas situações difíceis, estão expondo seus trabalhos ao resto do mundo.

Este ano, no Congresso da *American Thoracic Society* (ATS), dos 5.354 estudos apresentados, 91 (0,16%) foram de brasileiros. Isto representa uma pequena parcela da pesquisa internacional, mas ainda assim é pesquisa, pesquisa de valor. A pesquisa brasileira de todas as áreas é cerca de 0,2% da pesquisa mundial. Portanto, nós, pneumologistas, estamos contribuindo com nossa parcela. A verdade é que estivemos lá e queremos estar em outros lugares!

Certamente todos nós ficamos orgulhosos por cada *poster* ou apresentação de *slides* vindos do Brasil (e até um conferencista brasileiro estava lá, fantástico!)

Críticas sempre ocorrerão, mas e daí? Só se expõe quem tem coragem. E temos!

Os congressos internacionais atualmente têm servido não apenas para que possamos buscar os conhecimentos de ponta, mas também para trocarmos essas experiências com pesquisadores de outros centros. A produção científica dos brasileiros tem crescido visivelmente. E o mais importante é que somos capazes de produzir com qualidade.

Estamos ainda tímidos nesta jornada, mas as etapas estão sendo vencidas.

Reunimo-nos em San Diego com emoção (para quem ainda não sabe, os brasileiros compartilharam um jantar no Marriot de San Diego), porque finalmente começamos a representar mais do que nós mesmos individualmente, a Sociedade que nos integra.

A SBPT estava conosco em San Diego e o *Jornal de Pneumologia*, ao publicar neste número os resumos dos trabalhos lá apresentados, ratifica a importância que a pesquisa no Brasil tem assumido.

Está pois de parabéns a SBPT, estão de parabéns todos aqueles que enfrentaram os desafios da pesquisa e tiveram coragem de ficar expostos aos seus pares e a muitos outros e estão de parabéns aqueles que aqui ficaram enfrentando as dores e dispnéias dos nossos pacientes, tornando possível a ida de tantos.

JUSSARA FITERMAN MOLINARI

Doutora em Pneumologia pela UFRGS,
Professora Adjunta da Divisão de Pneumologia da PUCRS,
Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da SBPT